# SITUAÇÃO APÓS 3 ANOS DOS ALUNOS QUE INGRESSAM NAS OFERTAS EDUCATIVAS DO ENSINO SECUNDÁRIO

2014/2015
2013/2014
2012/2013

novembro 2018



# FICHA TÉCNICA

Título: Situação após 3 anos dos alunos que ingressamnas ofertas educativas do ensino secundário - 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015

Autores: Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM)

Edição:

Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM)

E-mail: oe.drig.sre@madeira.gov.pt

URL:https://www.madeira.gov.pt/drig

Outros estudos da OERAM sobre Educação estão disponíveis em:

https://www.madeira.gov.pt/drig/Estrutura/OERAM

# Índice

INTRODUÇÃ	0	. 3
1. PRIN	ICIPAIS RESULTADOS	5
2. ENSI	NO REGULAR	9
	Dados por oferta de educação e formação frequentada pelo aluno no 9.º ano	10
	Dados por município da escola secundária	10
	Dados por sexo e idade do aluno	11
	Dados por natureza da escola secundária e por área do curso	12
3. CUR	SO PROFISSIONAL	13
	Dados por oferta de educação e formação frequentada pelo aluno no 9.º ano	14
	Dados por município da escola secundária	14
	Dados por sexo e idade do aluno	15
	Dados por natureza da escola secundária e por área do curso	16
4. CUR	SOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	. 17
	Dados por oferta de educação e formação frequentada pelo aluno no 9.º ano	18
	Dados por município da escola secundária	19
	Dados por sexo e idade do aluno	20
	Dados por natureza da escola secundária e por área do curso	20
ΔΝΕΧΟ: ΤΔΒ	FLΔS	22

# **INTRODUÇÃO**

O presente relatório apresenta os principais resultados de um exercício, ao longo do tempo, relativo aos alunos que ingressaram em cursos do ensino regular - Científico Humanístico (CH), cursos profissionais ou cursos de educação e formação (CEF), na Região Autónoma da Madeira, nos anos letivos 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015.

O objetivo do exercício foi determinar a situação dos alunos após três anos do seu ingresso nas ofertas educativas do ensino secundário acima referidas, de forma a apurar quantos alunos conseguem concluir o secundário no tempo normal dos três anos, quantos demoram mais tempo e quantos abandonam o ensino secundário, sem o concluir, ao longo deste período.

Mais precisamente, determina-se a situação após três anos dos ingressos dos alunos nos cursosdo ensino regular, cursos profissionais ou cursos de educação e formação, num dado ano letivo, classificada numa das seguintes quatro possibilidades:

- 1. Concluíram o curso na oferta de educação e formação inicial;
- 2. Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas de educação e formação que não a inicial;
- 3. Estavam matriculados no curso da oferta de educação e formação inicial sem o terem concluído;
- 4. Não foram encontrados como alunos matriculados no secundário.

Os gráficos incluídos na publicação expõem as percentagens de alunos encontrados em cada uma destas situações, revelando assim as taxas de sucesso, de transferência para outras ofertas e de abandono três anos após o ingresso dos alunos no ensino secundário.

Para aumentar a consistência do estudo e a facilidade de interpretação dos resultados, em todo o exercício, apenas foram considerados os alunos que ingressaram, pela primeira vez, no ensino secundário nas ofertas acima referidas vindos diretamente do ensino básico, ou seja, os alunos que, no ano letivo imediatamente anterior ao seu ingresso no Secundário, estavam matriculados no 9.º ano e concluíram o ensino básico na Região Autónoma da Madeira. Esta condição garante que as taxas de conclusão do ensino secundário, nas ofertas de ensino regular, cursos profissionais e cursos de educação e formação, nos três anos referidos no presente estudos, não sejam enviesadas pelas conclusões fora do tempo normal dos alunos matriculados noutras ofertas de educação e formação do Secundário no ano letivo anterior. Por exemplo, os alunos que já frequentavam o ensino secundário científico-humanístico e que, mudando de via de ensino, ingressaram no curso profissional com conhecimentos potencialmente mais avançados do que os seus colegas vindos diretamente do 9.º ano ou ingressaram com equivalências concedidas a algumas disciplinas do currículo desta última oferta de educação e formação.

Salienta-se que foram considerados nos Cursos de Educação e Formação os alunos que ingressaram somente em cursos Tipo 4 e Cursos de Formação Complementar (CFC), cursos estes com duração de 1 ano e que, para podermos analisar comparativamente, acompanhamos o percurso feito nos dois anos seguintes.

Em termos gerais, analisando as taxas de conclusão, verifica-se que estas são mais elevadas para os alunos que frequentaram o ensino regular (Científico Humanístico). Para a obtenção destes resultados foram analisadas as coortes de alunos que ingressaram no ensino secundário nas ofertas de ensino regular Científico Humanístico (CH), Cursos profissionais e CEF no início de 2012/13, de 2013/14 e de 2014/15, tendo-se determinado a situação dos seus alunos três anos após o ingresso, portanto no final dos anos letivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17, respetivamente.

Além da evolução temporal dos indicadores, analisou-se também a dependência das taxas de conclusão do ensino regular CH, cursos profissionais e cursos de educação e formação das seguintes variáveis:

- a. Ofertas de educação e formação frequentada pelo aluno no 9.º ano, antes de ingressar no secundário;
- b. Município da escola secundária;
- c. Sexo do aluno;
- d. Idade do aluno no ano de ingresso no ensino secundário;
- e. Natureza, pública ou privada, da escola secundária;
- f. Área de educação e formação do curso.

Assim depreende-se, por exemplo, se os alunos que frequentaram cursos CEF no ensino básico têm, ou não, taxas de sucesso muito diferentes dos alunos que frequentaram o ensino básico geral; se as raparigas têm mais sucesso escolar do que os rapazes; quais são as áreas de educação e formação onde os alunos aparentam ter mais dificuldades.

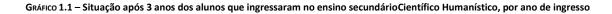
Finalmente, é de referir que os dados sobre alunos utilizados neste relatório são os que foram reportados ao PLAC pelas escolas da Região Autónoma da Madeira nos vários anos letivos em consideração.

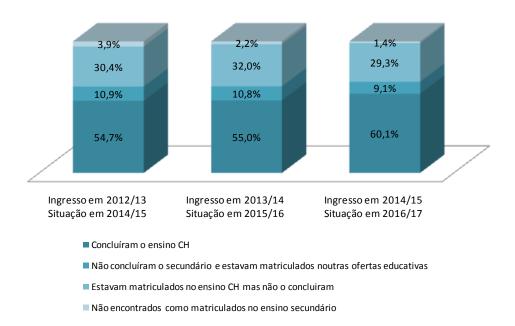
**1– PRINCIPAIS RESULTADOS** 

A análise pormenorizada de cada uma das ofertas de educação e formação será feita nos capítulos seguintes, sendo nesta parte referidos apenas os principais resultados:

• As taxas de sucesso dos diferentes grupos de alunos apresentam diferenças muito significativas, dependendo da oferta frequentada no 9º ano. Os alunos oriundos do ensino básico regular são aqueles que, claramente, mais frequentemente terminam o secundário em três anos.

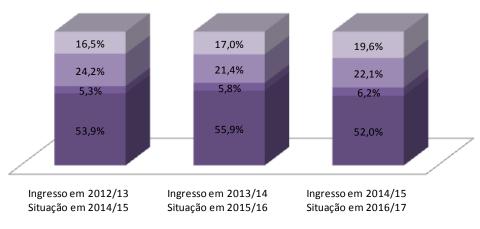
A percentagem de alunos que conclui o ensino secundário em três anos tem vindo a aumentar gradualmente nos anos mais recentes. Entre os alunos que ingressaram no ensino regular CH em 2012/13, verifica-se que 54,7% concluíram o ensino secundário no tempo normal, ou seja, no final de 2014/15. Em relação aos seus colegas mais novos que ingressaram nos cursos do ensino regular CH em 2013/14 e em 2014/15, a percentagem análoga de conclusão em três anos subiu para 55,0% e 60,1%, respetivamente.





• Na análise dos alunos que iniciaram cursos profissionais em 2012/13 cerca de 54% concluiu o curso em 3 anos, tendo a aprovação nos anos seguintes sido de cerca de 56% e 52% em cursos iniciados em 2013/14 e 2014/15 respetivamente.

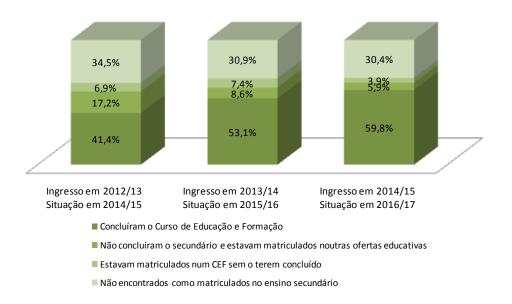
GRÁFICO 1.2 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário num CURSO PROFISSIONAL, por ano de ingresso



- Concluíram o ensino profissional
- Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas
- Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram
- Não encontrados como matriculados no ensino secundário

• Os alunos de um curso CEF, frequentaram curso CEF tipo 4 e Cursos de Formação Complementar, cursos estes com a duração de 1 ano. A análise efetuada teve em conta os que continuaram a estudar com vista a concluir o ensino secundário (frequentaram maioritariamente CEF tipo 5). Note-se que 83,3% dos alunos que iniciaram cursos CEF em 2014/15 continuaram os seus estudos em 2015/16, mesmo estando fora da escolaridade obrigatória. Assim, cerca de 60% dos alunos que iniciaram um curso CEF em 2014/15 concluíram o ensino secundário na mesma oferta em 2016/17. Note-se que a subida das taxas de conclusão dos CEF no tempo normal resultou, em grande medida, de uma redução da percentagem de alunos que demora mais de três anos a concluir esta ou outra oferta de ensino.

GRÁFICO 1.3 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário num CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO, por ano de ingresso



- Refira-se que os alunos oriundos do ensino básico geral são também, em média, mais novos no momento de ingresso no ensino secundário, pelo que, à partida, serão aqueles com menos retenções no seu percurso escolar anterior, quando comparados com os seus colegas oriundos de CEF, Percursos Curriculares Alternativos (PCA) ou de Profissionais. Ou seja, os alunos com mais dificuldades escolares *antes* de ingressar no ensino secundário são também aqueles com menores taxas de sucesso *durante* o percurso no secundário.
- Sendo a idade "normal" para ingresso no secundário de 15 anos (a idade mais comum dos alunos que ingressam depois de um percurso escolar sem retenções no ensino básico) e a diferença entre as idades normal e efetiva de ingresso de um aluno um indicador de retenções anteriores, conclui-se que, de facto, os alunos com mais retenções durante o ensino básico têm também menor probabilidade de sucesso durante o ensino secundário profissional.
- Em todos os anos analisados, a percentagem de conclusão do ensino secundário em três anos é mais alta entre as mulheres do que entre os homens. Consequentemente, existe uma diferença significativa de entre os indicadores de sucesso associados aos dois sexos.

2- Ensino Regular

#### Dados por oferta de educação e formação frequentada pelo aluno no 9º ano

Tabela2.1 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário Científico Humanístico (CH), por oferta de educação e formação frequentada no 9º ano

					Situação após 3 anos					
Ano de ingresso no ensino profissional	Oferta de educação e formação frequentada no 9º ano	№ de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Concluíram o ensino CH	Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas	Estavam matriculados no ensino CH mas não o concluiram	Não encontrados como matriculados no ensino secundário		
2012/2013	CEF	4	17,8	2014/2015	-	75,0%	-	25,0%		
	Regular	1721	15,3	2014/2015	54,9%	10,7%	30,5%	3,9%		
	CEF	1	18,0		-	-	-	100,0%		
2013/2014	PCA	2	17,5	2015/2016	-	-	100,0%	-		
	Regular	1762	15,3		55,1%	10,8%	32,0%	2,1%		
2014/2015	Regular	1783	15,3	2016/2017	60,1%	9,1%	29,3%	1,4%		

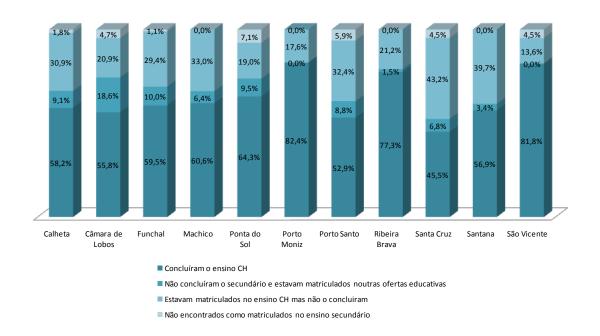
Fonte: Dados reportados pelas escolas da RAM ao Place. Apuramentos OERAM

A quase totalidade dos alunos que ingressam no ensino secundário CH frequentou, no 9º ano, o ensino básico regular.

Constata-se que 60,1% dos alunos que ingressaram em 2014/15 no ensino secundário CH, oriundos do ensino básico regular, terminaram o secundário em três anos. Os alunos oriundos de outras ofertas de educação e formação, são poucos, mas acabam por abandonar o ensino regular e alguns mesmo por abandonar o ensino.

### Dados por município da escola secundária

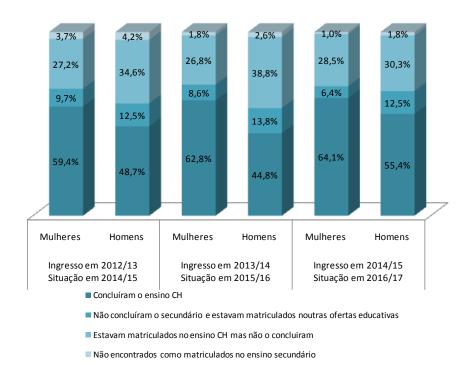
Gráfico 2.1 – Situação em 2016/17 dos alunos que ingressaram no ensino secundário Científico Humanístico (CH) em 2014/15, por município da escola



Na análise por município da escola observamos que as taxas de sucesso oscilam consoante o ano em análise (ver tabela 1).

#### Dados por sexo e idade do aluno

Gráfico 2.2 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário Científico Humanístico (CH), por sexo



Em todos os anos analisados, a percentagem de conclusão do ensino regular em três anos é mais alta entre as mulheres do que entre os homens. No caso dos que ingressaram em 2014/15, essas taxas foram de 64,1% e de 55,4%, respetivamente, que apresenta uma diferença significativa de cerca de 9 pontos percentuais, entre os indicadores de sucesso associados aos dois sexos.

Como referimos anteriormente, os alunos com percursos melhor sucedidos no ensino básico são também aqueles com maior probabilidade de sucesso no ensino secundário (ver tabela 2).

Assim, dos alunos que ingressaram com 15 anos de idade, mais de 62% concluem o ensino secundário em três anos, enquanto a taxa análoga para os colegas que ingressaram com 17 anos, por exemplo, foi de apenas de 17,6%, 27,4% e 12,8% (ingressos em 2014/15, 2013/14 e 2012/13, respetivamente).

#### Dados por natureza da escola secundária e por área do curso

Tabela 2.2 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário Científico Humanístico (CH), por natureza do estabelecimento

Ensino Regular CH

					Situação após 3 anos				
Ano de ingresso no ensino secundário	Natureza da escola secundária	№ de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Concluíram o ensino CH	Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas	Estavam matriculados no ensino CH mas não o concluiram	Não encontrados como matriculados no ensino secundário	
2012/2013	Privado	139	15,2	2014/2015	61,2%	5,8%	31,7%	1,4%	
2012/2013	Público	1586	15,3	2014/2013	54,2%	11,3%	30,3%	4,2%	
2013/2014	Privado	115	15,4	2015/2016	59,1%	2,6%	33,9%	4,3%	
2013/2014	Público	1650	15,3	2013/2010	54,7%	11,4%	31,9%	2,0%	
2014/2015	Privado	101	15,3	2016/2017	62,4%	7,9%	27,7%	2,0%	
2014/2013	Público	1682	15,3	2010/2017	60,0%	9,2%	29,4%	1,4%	

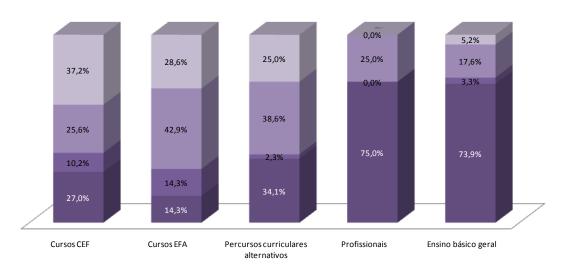
Fonte: Dados reportados pelas escolas da RAM ao Place. Apuramentos OERAM

Comparando os indicadores de sucesso, por natureza do estabelecimento, constata-se que a percentagem de alunos que conclui o secundário em três anos é menor na escola pública do que nas privadas ao longo dos períodos analisados.

Analisando as áreas de frequência dos alunos, constata-se que é nos cursos Científico Humanístico de Línguas e Humanidades e de Ciências e Tecnologias que os alunos apresentam maiores taxas de sucesso nos três anos em análise, sendo de 61,9% e 61,8% para os alunos que ingressaram em 2014/2015. (ver tabela 3)

**3- Curso Profissional** 

Gráfico 3.1 − Situação em 2016/17 dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional em 2014/15, por oferta de educação e formação frequentada no 9º ano



- Concluíram o ensino profissional
- Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas
- Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram
- Não encontrados como matriculados no ensino secundário

Constata-se que 52,5% dos alunos que ingressam em 2014/15 nos cursos profissionais do ensino secundário frequentaram, no 9.º ano, o ensino básico geral. Contudo, nos cursos profissionais existem muitos alunos com outros tipos de percursos anteriores, como os alunos que terminaram o ensino básico através de Cursos de Educação e Formação (CEF), Percursos Curriculares Alternativos, Cursos Educação e Formação de Adultos (EFA) e Cursos Profissionais. As taxas de sucesso no Curso Profissional destes diferentes grupos de alunos apresentam diferenças muito significativas. Relativamente aos alunos oriundos do ensino básico geral, 73,9% conseguem terminar os cursos profissionais em três anos.

Os alunos oriundos de CEF, de cursos EFA e de percursos curriculares alternativos (PCA) não só demoram mais tempo, em média, a concluir os cursos profissionais como frequentemente acabam por abandonar o ensino secundário sem o concluir. De facto, observando os alunos que ingressaram no Profissional em 2014/15, as taxas de abandono ao fim de três anos são de 37,2% para os alunos oriundos de CEF, são de 28,6% para os oriundos de cursos EFA e de 25,0% para os alunos que concluíram o ensino básico através de um PCA. As taxas de aprovação não são muito díspares das observadas pelos alunos que ingressaram nos cursos profissionais nos anos anteriores. (ver tabela 4).

#### Dados por município da escola secundária

Comparando os diferentes municípios da Região Autónoma da Madeira, constata-se que a percentagem de alunos que conclui um curso profissional em três anos não é idêntica ao longo dos anos analisados. Assim, para os alunos que ingressaram em 2014/15 a taxa de conclusão no Porto Santo e na Ribeira Brava é inferior à observada em Santa Cruz, Machico e Câmara de Lobos. (ver tabela 5).

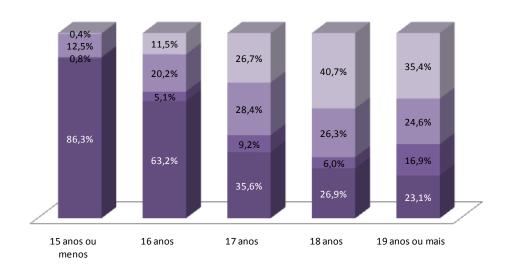
Tabela3.1 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por sexo

Cursos profissionais Situação após 3 anos Não concluíram o Não Idade secundário e Ano de encontrados Concluíram o matriculados no ingresso no Nº de média no Ano final de estavam Sexo ensino ensino profissional matriculados no ensino alunos ano de seguimento matriculados profissional profissional ingresso noutras ofertas ensino concluíram educativas secundário 338 16,6 61,2% 3,8% 22,5% 12,4% 2012/2013 2014/2015 504 16,7 49,0% 6,3% 25,4% 19,2% 432 16,6 64,4% 16,7% 15,3% Mulheres 3,7% 2013/2014 2015/2016 Homens 504 48,6% 7,5% 25,4% 18,5% 16,7 62,6% 4,6% 15,9% 16,9% Mulheres 433 16,5 2014/2015 2016/2017 595 16,7 52,6% 7,4% 18,3% 21,7% Homens

Fonte: Dados reportados pelas escolas da RAM ao Place. Apuramentos OERAM

Em todos os anos analisados, a percentagem de conclusão dos cursos profissionais em três anos é mais alta entre as mulheres do que entre os homens. No caso dos alunos que ingressaram no Profissional em 2014/15, estas taxas foram de 62,6% e de 52,6%, respetivamente, que configura uma diferença significativa, de 10 pontos percentuais, entre os indicadores de sucesso associados aos dois sexos.

Gráfico 3.2 – Situação em 2016/17 dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional em 2014/15, por idade no ano de ingresso



- Concluíram o ensino profissional
- Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas
- Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram
- Não encontrados como matriculados no ensino secundário

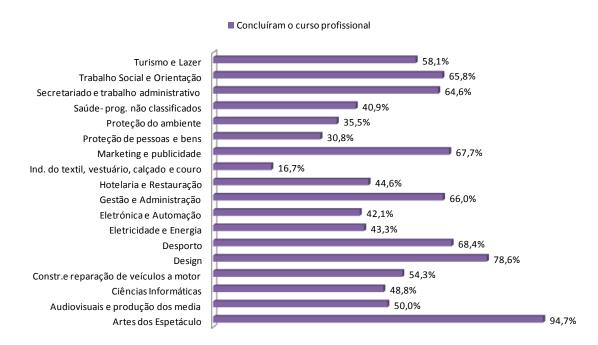
Entre os alunos que ingressaram no Profissional em 2014/15, aqueles que o fizeram com 15 anos de idade tiveram uma taxa de conclusão em três anos do Profissional de aproximadamente 86%, enquanto a taxa análoga para os seus colegas que ingressaram com 17

anos, por exemplo, foi de apenas 35,6%. Nos restantes anos analisados a situação é semelhante (ver tabela 6).

#### Dados por natureza da escola secundária e por área do curso

Tal como referido para os alunos que frequentaram o ensino secundário regular, os indicadores de sucesso dos alunos que concluem os cursos profissionais em três anos é menor nas escolas públicas do que nas privadas, sendo este resultado observado para duas das coortes de alunos analisadas (ver a correspondente tabela 7).

Gráfico 3.3 – Situação em 2016/17 dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional em 2014/15, por área do curso



Os alunos que se inscreveram em 2014/15 frequentaram principalmente cursos nas áreas de Ciências Informáticas, Hotelaria e Restauração e Audiovisuais e Produção dos Media.

Analisando as taxas de conclusão, verifica-se que foi na área das Artes dos Espetáculos que cerca de 95% dos alunos concluíram em 3 anos o curso, seguido da área do Design e Desporto com respetivamente 78,6% e 68,4% de aprovações em 3 anos. (ver tabela 8)

4 – Cursos de Educação e Formação

Os alunos que frequentaram um curso CEF, fizeram-no num curso CEF tipo 4 ou Curso de Formação Complementar, cursos estes com a duração de 1 ano. A análise efetuada teve em conta os que continuaram a estudar com vista a concluir o ensino secundário (frequentaram maioritariamente CEF tipo 5).

Note-se que a grande maioria dos alunos que seguiram CEF tipo 4 ou um Curso Formação Complementar (CFC) concluem-no, sendo a taxa de conclusão nos anos analisados, superior a 75,0%.

Tabela 4.1 – Taxa de conclusão dos alunos que ingressaram no ensino secundário CEF, por ano de ingresso

	Taxa de conclusão					
Ano Inicio	Curso Educação e Formação					
	Tipo 4	CFC				
Ingresso 2012/2013	100,0%	82,1%				
Ingresso 2013/2014	89,7%	78,6%				
Ingresso 2014/2015	75,0%	76,5%				

Para permitir a comparabilidade com as ofertas de educação e formação anteriormente analisadas, acompanhamos os alunos que continuaram os seus estudos após o CEF tipo 4 ou CFC, seguindo normalmente cursos CEF tipo 5.

Saliente-se que muitos destes já se encontram fora da escolaridade obrigatória, mas continuam a estudar para concluir o ensino secundário.

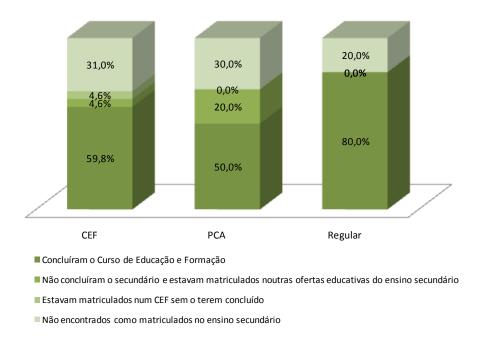
Tabela 4.2 – Idade média e percentagem de alunos que continuam estudos após ingressarem no ensino secundário CEF, por ano de ingresso

	Alunos que continuam a estudar	Idade média
Ingresso 2012/2013/Situação 2013/2014	89,7%	18,4
Ingresso 2013/2014/Situação 2014/2015	86,4%	18,3
Ingresso 2014/2015/ Situação 2015/2016	83,3%	18,2

Dados por oferta de educação e formação frequentada pelo aluno no 9º ano

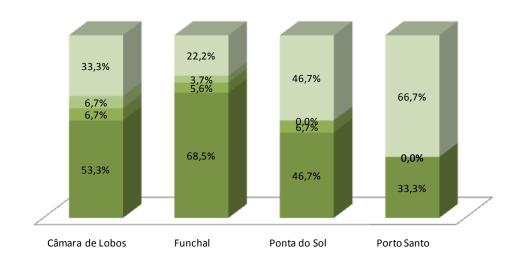
A grande maioria dos alunos que se inscreve num CEF de nível secundário, tinha frequentado a mesma oferta no 9º ano, ou seja, 96,6% dos alunos inscritos em 2012/13, 70,4% dos alunos inscritos em 2013/14 e 85,3% dos alunos inscritos em 2014/15 (ver tabela 9). No entanto, à semelhança das ofertas educativas já analisadas, são os alunos que frequentaram o 9º ano no ensino regular os que mais concluem o curso em 3 anos.

Gráfico 4.1 – Situação em 2016/17 dos alunos que ingressaram no ensino secundário CEF em 2014/15, por oferta de educação e formação frequentada no 9º ano



# Dados por município da escola secundária

Gráfico 4.2 – Situação em 2016/17 dos alunos que ingressaram no ensino secundário CEF em 2014/15, por município da escola secundária



- Concluíram o Curso de Educação e Formação
- Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas
- Estavam matriculados num CEF sem o terem concluído
- Não encontrados como matriculados no ensino secundário

Comparando os municípios da RAM, observa-se que a percentagem de alunos que conclui o Curso CEF em três anos, obtendo equivalência a nível secundário foi em 2016/17, superior no Funchal (68,5%). Constata-se também que o maior abandono, sem concluir uma equivalência nível secundário, foi no Porto Santo, onde 66,7% dos alunos não foram encontrados como estando matriculados no ensino secundário (ver tabela 10).

#### Dados por sexo e idade do aluno

A análise por sexo ao longo dos últimos três anos não nos permite tirar conclusões sobre o desempenho na frequência de um CEF. (ver tabela 11)

Tabela 4.3 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário CEF, por idade no ano de ingresso

Curso de Educação e Formação

				Situação após 3 anos					
Ano de ingresso no ensino profissional	Idade no ano de ingresso	Nº de alunos	Ano final de seguimento	Concluíram o Curso de Educação e Formação	Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas	Estavam matriculados num CEF sem o terem concluído	Não encontrados como matriculados no ensino secundário		
	15 anos ou menos	-		-	-	-	-		
	16 anos	-	2014/2015	-	-	-	-		
<i>'</i>	17 anos	17		41,2%	17,6%	11,8%	29,4%		
	18 anos	10		40,0%	20,0%	-	40,0%		
	19 anos ou mais	2		50,0%	-	-	50,0%		
	15 anos ou menos	4		100,0%	-	-	-		
	16 anos	13		69,2%	-	23,1%	7,7%		
2013/2014	17 anos	26	2015/2016	50,0%	3,8%	7,7%	38,5%		
	18 anos	25		36,0%	16,0%	4,0%	44,0%		
	19 anos ou mais	13		61,5%	15,4%	-	23,1%		
	15 anos ou menos	2		50,0%	-	50,0%	-		
	16 anos	27		81,5%	3,7%	-	14,8%		
2014/2015	17 anos	33	2016/2017	54,5%	3,0%	3,0%	39,4%		
	18 anos	29		48,3%	10,3%	6,9%	34,5%		
	19 anos ou mais	11		54,5%	9,1%	-	36,4%		

Fonte: Dados reportados pelas escolas da RAM ao Place. Apuramentos OERAM

Como já referimos anteriormente, os alunos que frequentam um curso de educação e formação têm à partida uma idade superior ao das restantes ofertas educativas analisadas. No entanto, é interessante referir que daqueles que ingressaram num CEF em 2014/15, 81,5% dos que o fizeram com 16 anos e 54,5% dos que o fizeram com 19 ou mais anos, conseguiram concluir, com aprovação, o nível secundário em 3 anos.

#### Dados por natureza da escola secundária e por área do curso

Constata-se que a totalidade dos alunos frequentou cursos ministrados em estabelecimentos de natureza pública.

Dos alunos que ingressaram nos CEFem 2014/15, 34,3% frequentaram cursos na área do Turismo e Lazer e 29,4% na área do Comércio.

Gráfico 4.3 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário CEF, por área de educação do curso



■ Concluíram o Curso de Educação e Formação

■ Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas

Estavam matriculados num CEF sem o terem concluído

Não encontrados como matriculados no ensino secundário

**ANEXO: TABELAS** 

Tabela 1 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário Científico Humanístico (CH), por município da escola

Ensino CH

Ensino CH								
						Situação a	pós 3 anos	
Ano de ingresso no ensino secundário	Municípios	Nº de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Concluíram o ensino CH	Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas	Estavam matriculados no ensino CH mas não o concluiram	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
	Calheta	59	15,7		61,0%	8,5%	23,7%	6,8%
	Câmara de Lobos	44	15,5		47,7%	13,6%	38,6%	0,0%
	Funchal	1185	15,2		55,9%	11,2%	30,3%	2,5%
	Machico	128	15,4		53,9%	12,5%	26,6%	7,0%
	Ponta do Sol	47	15,4		51,1%	14,9%	23,4%	10,6%
2012/2013	Porto Moniz	24	15,3	2014/2015	66,7%	4,2%	25,0%	4,2%
	Porto Santo	32	16,0	·	31,3%	6,3%	50,0%	12,5%
	Ribeira Brava	64	15,5		46,9%	7,8%	37,5%	7,8%
	Santa Cruz	43	15,2		53,5%	9,3%	37,2%	0,0%
	Santana	55	15,4		65,5%	7,3%	23,6%	3,6%
	São Vicente	44	15,9		36,4%	11,4%	34,1%	18,2%
	Calheta	41	15,8		58,5%	12,2%	29,3%	0,0%
	Câmara de Lobos	62	15,4		38,7%	14,5%	41,9%	4,8%
	Funchal	1281	15,3		55,1%	10,4%	32,8%	1,7%
	Machico	114	15,4		57,0%	13,2%	27,2%	2,6%
	Ponta do Sol	59	15,3		52,5%	18,6%	23,7%	5,1%
2013/2014	Porto Moniz	20	15,6	2015/2016	35,0%	15,0%	50,0%	0,0%
	Porto Santo	26	15,5		65,4%	7,7%	19,2%	7,7%
	Ribeira Brava	52	15,3		55,8%	11,5%	26,9%	5,8%
	Santa Cruz	35	15,3		65,7%	14,3%	20,0%	0,0%
	Santana	46	15,2		56,5%	0,0%	41,3%	2,2%
	São Vicente	29	15,4		65,5%	6,9%	24,1%	3,4%
	Calheta	55	15,4		58,2%	9,1%	30,9%	1,8%
	Câmara de Lobos	43	15,3		55,8%	18,6%	20,9%	4,7%
	Funchal	1308	15,2		59,5%	10,0%	29,4%	1,1%
	Machico	94	15,3		60,6%	6,4%	33,0%	0,0%
	Ponta do Sol	42	15,5		64,3%	9,5%	19,0%	7,1%
2014/2015	Porto Moniz	17	15,2	2016/2017	82,4%	0,0%	17,6%	0,0%
	Porto Santo	34	15,5		52,9%	8,8%	32,4%	5,9%
	Ribeira Brava	66	15,3		77,3%	1,5%	21,2%	0,0%
	Santa Cruz	44	15,5		45,5%	6,8%	43,2%	4,5%
	Santana	58	15,2		56,9%	3,4%	39,7%	0,0%
	São Vicente	22	15,1		81,8%	0,0%	13,6%	4,5%

Tabela 2 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário Científico Humanístico (CH), por idade no ano de ingresso

Ensino CH

					Situação a		io Cri
Ano de ingresso no ensino secundário	Idade no ano de ingresso	Nº de alunos	Ano final de seguimento	Concluíram o ensino CH	Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas	Estavam matriculados no ensino CH mas não o concluiram	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
	15 anos ou menos	1326		64,0%	7,2%	26,9%	1,8%
	16 anos	267	2014/2015	30,0%	17,2%	46,8%	6,0%
2012/2013	17 anos	86		12,8%	36,0%	36,0%	15,1%
	18 anos	34		8,8%	32,4%	29,4%	29,4%
	19 anos ou mais	12		8,3%	33,3%	16,7%	41,7%
	15 anos ou menos	1352		62,3%	7,1%	30,1%	0,5%
	16 anos	271		34,7%	19,2%	41,7%	4,4%
2013/2014	17 anos	106	2015/2016	27,4%	33,0%	27,4%	12,3%
	18 anos	26		11,5%	30,8%	38,5%	19,2%
	19 anos ou mais	6		50,0%	-	33,3%	16,7%
	15 anos ou menos	1428		67,4%	6,2%	26,2%	0,2%
	16 anos	247		37,2%	17,4%	42,5%	2,8%
2014/2015	17 anos	91	2016/2017	17,6%	31,9%	39,6%	11,0%
	18 anos	16		6,3%	18,8%	50,0%	25,0%
	19 anos ou mais	1		-	-	-	100,0%

Tabela 3 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário Científico Humanístico (CH), por área de educação e formação

Ensino CH

					Ensino CH Situação após 3 anos				
Ano de ingresso no ensino secundário	Área de educação e formação	Nº de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Concluíram o ensino CH	Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas	Estavam matriculados no ensino CH mas não o concluiram	Não encontrados como matriculados no ensino secundário	
	Científico-Humanístico de Artes Visuais	146	15,7		44,5%	17,8%	31,5%	6,2%	
2012/2013	Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias	960	15,2	2014/2015	56,6%	8,8%	32,0%	2,7%	
2012/2013	Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas	160	15,3	2014/2015	43,8%	10,6%	41,9%	3,8%	
	Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades	459	15,6		58,0%	13,3%	22,9%	5,9%	
	Científico-Humanístico de Artes Visuais	102	15,5		50,0%	12,7%	34,3%	2,9%	
2013/2014	Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias	911	15,2	2015/2016	54,6%	11,6%	33,0%	0,8%	
2013/2014	Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas	151	15,3	2013/2010	46,4%	9,9%	43,0%	0,7%	
	Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades	601	15,5		58,7%	9,5%	27,3%	4,5%	
	Científico-Humanístico de Artes Visuais	107	15,4		43,6%	15,5%	39,1%	1,8%	
2014/2015	Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias	927	15,1	2016/2017	61,8%	6,4%	31,0%	0,9%	
2014/2013	Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas	184	15,1	2010/2017	56,0%	10,9%	32,6%	0,5%	
	Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades	562	15,5		61,9%	11,9%	23,7%	2,5%	

Tabela 4 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário num curso profissional, por oferta de educação e formação frequentada no 9º ano

**Cursos Profissionais** Situação após 3 anos Não concluíram Não Oferta de Idade o secundário e Ano de matriculados encontrados educação e Concluíram o ingresso no Nº de média no Ano final de estavam no ensino como formação ensino ensino seguimento matriculados profissional matriculados alunos ano de frequentada no profissional profissional noutras ofertas mas não o no ensino ingresso 9º ano educativas secundário concluíram CEF 299 17.6 29,1% 10,0% 28.8% 32.1% EFA 18,3 33.3% 33.3% 33.3% 2012/2013 2014/2015 9,5% 17.1 42,9% 21,4% 26,2% Regular 498 16,1 69,9% 2,2% 21,7% 6,2% CEF 347 17,6 34,3% 9,2% 25,6% 30,8% PCA 46 17,1 21,7% 10,9% 28,3% 39,1% 2013/2014 2015/2016 Profissional 7 16,3 100,0% 16,0 72,2% 3,2% 18,3% 6,3% Regular 536 CEF 433 17,4 27,0% 10,2% 25,6% 37,2% EFA 21,0 14,3% 14,3% 42,9% 28,6% 2014/2015 PCA 44 16,9 2016/2017 34,1% 2,3% 38,6% 25,0% Profissional 4 16,5 75,0% 0,0% 25,0% 0,0% Regular 540 15,9 73,9% 3,3% 17,6% 5,2%

Fonte: Dados reportados pelas escolas da RAM ao Place. Apuramentos OERAM

Tabela 5 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário num curso profissional, por município da escola

**Cursos Profissionais** Situação após 3 anos Não concluíram Estavam Não o secundário e matriculados encontrados Concluíram o Ano de ingresso ldade média estavam no ensino Nº de Ano final de como no ensino Municípios no ano de ensino profissional matriculados alunos seguimento matriculados profissional ingresso profissional noutras ofertas mas não o no ensino secundário educativas concluíram Câmara de Lobos 59 16,5 47,5% 8,5% 15,3% 28.8% Funchal 668 15,1% 16,7 54,5% 5,4% 25,0% Machico 13 16,3 46,2% 53,8% 2012/2013 2014/2015 Porto Santo 10 16,9 40,0% 60,0% 21,2% 48.1% 3.8% 26.9% Ribeira Brava 52 16.5 27 66,7% 7,4% 25,9% Santa Cruz 17.0 São Vicente 13 16,5 69.2% 7.7% 23 1% Calheta 25 16,2 76,0% 8,0% 12,0% 4,0% Câmara de Lobos 35 16,9 60,0% 11,4% 8,6% 20,0% Funchal 698 16.6 53.9% 5.9% 22.3% 17.9% Machico 71 16,7 52,1% 4,2% 29,6% 14,1% 2015/2016 2013/2014 Porto Santo 15 16,7 53,3% 6,7% 33.3% 6,7% Ribeira Brava 36 50,0% 2,8% 33,3% 13,9% 16.2 19 84,2% 5,3% 10,5% Santa Cruz 17,2 Santana 28 16.8 78.6% 21.4% São Vicente 9 16,3 66,7% 11,1% 22,2% Calheta 34 16,7 55,9% 14,7% 11,8% 17,6% 26,8% Câmara de Lobos 41 16,4 65,9% 4.9% 2.4% 19,4% Funchal 831 57,3% 5,5% 17,8% 16,6 Machico 23 16,4 69,6% 13,0% 17,4% 2014/2015 2016/2017 Porto Santo 5 17.6 20.0% 20.0% 20.0% 40.0% 31,3% Ribeira Brava 32 17,1 34,4% 15,6% 18,8% Santa Cruz 18 16,8 77,8% 11,1% 11,1% Santana 23 16.6 47,8% 4,3% 8,7% 39,1% 42,9% 9,5% 47,6% São Vicente 21

Tabela 6 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário num curso profissional, por idade no ano de ingresso

Cursos profissionais Situação após 3 anos Não concluíram o Estavam Não secundário e encontrados matriculados no Concluíram o Ano de ingresso Nº de Ano final de estavam ensino como no ensino Idade no ano de ingresso ensino alunos seguimento matriculados profissional mas matriculados profissional profissional noutras ofertas não o no ensino educativas concluíram secundário 15 anos ou menos 192 77,1% 2.1% 18,8% 2.1% 16 anos 185 63,2% 3,8% 26,5% 6,5% 2012/2013 2014/2015 17 anos 251 43,0% 6,0% 25,9% 25,1% 18 anos 155 35,5% 9,0% 28,4% 27,1% 8,5% 19 anos ou mais 59 44,1% 16,9% 30,5% 15 anos ou menos 213 12,2% 83,6% 1.9% 16 anos 230 66,1% 4,3% 22,2% 7,4% 2013/2014 2015/2016 17 anos 267 38,2% 7,1% 27,3% 27,3% 18 anos 159 40,3% 11,3% 21,4% 27,0% 19 anos ou mais 67 40,3% 3,0% 23,9% 32,8% 15 anos ou menos 240 86,3% 0,8% 12,5% 0,4% 16 anos 253 63,2% 5,1% 20,2% 11,5% 2014/2015 17 anos 2016/2017 303 35,6% 9,2% 28,4% 26,7% 18 anos 167 26,9% 6,0% 26.3% 40.7% 19 anos ou mais 16,9% 24,6% 35,4% 65 23,1%

Fonte: Dados reportados pelas escolas da RAM ao Place. Apuramentos OERAM

Tabela 7 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário num curso profissional, por natureza da escola secundária

Cursos profissionais Situação após 3 anos Não concluíram o Não Estavam secundário e matriculados encontrados Ano de ingresso Idade média Concluíram o Ano final de no ensino Natureza da Nº de estavam como no ano de ensino no ensino escola secundária alunos seguimento matriculados profissional matriculados profissional ingresso profissional noutras ofertas mas não o no ensino secundário educativas concluíram Privado 321 16,8 49,2% 2,8% 30,2% 17,8% 2014/2015 2012/2013 Público 521 16,6 56,8% 6,9% 20,5% 15,7% 16,6 2,1% Privado 340 58.8% 24.7% 14.4% 2013/2014 2015/2016 7,9% Público 596 16,7 54,2% 19,5% 18,5% Privado 493 16,6 56,4% 3,4% 25,6% 14,6% 2014/2015 2016/2017 Público 48,0% 8,8% 18,9% 24,3% 16,7

Tabela 8 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário num curso profissional, por área de formação do curso profissional

Cursos profissionais Situação após 3 anos Não concluíram Estavam Não o secundário e matriculados encontrados Ano de Idade média Concluíram o ingresso no estavam no ensino como Área de educação e formação do curso Nº de no ano de ensino profissional ensino seguimento matriculados profissional matriculado: ingresso profissional profissional noutras ofertas mas não o no ensino educativas concluíram secundário Artes do Espectáculo 13 15,6 76,9% 11,4% Áudiovisuais e Produção dos Media 16.7 54.4% 10.1% 24.1% 79 Ciências Informáticas 145 16,6 40,0% 11,0% 35,2% 13,8% 13,3% 15 16,6 53,3% 33,3% Construção e Reparação de Veículos a Motor 19 17.4 63.2% 10.5% 5.3% 21.1% Contabilidade e Fiscalidade 16 15,8 68,8% 6,3% 25,0% Desporto 16,5 67,8% 3,4% 16,1% 15.4% 16.8 61.5% 15.4% Direito 13 7,7% Electricidade e Energia 28 16.6 42.9% 3.6% 35,7% 17.9% 2012/2013 2014/2015 Eletrónica e Automação 28 16,7 57,1% 3,6% 21,4% 17,9% Gestão e Administração 37 16.2 48.6% 5.4% 32.4% 13.5% Hotelaria e Restauração 125 16,8 38,4% 2,4% 36,0% 23,2% Marketing e Publicidade 27 17,2 44,4% 3,7% 11,1% 40,7% Metalurgia e Metalomecânica 4 16,5 100,0% Saúde - Programas não Classificados Noutra 16,7 69,2% 19,2% Área de Formação Serviço de Apoio a Crianças e Jovens 57 16,5 52,6% 28,1% 15,8% 3,5% Trabalho Social e Orientação 75 17.0 72 0% 1 3% 20.0% 6.7% Turismo e Lazer 16,6 68,8% 2,1% 16,7% 12,5% 27 88.9% Artes do Espectáculo 15.5 3.7% 7.4% 29,5% Áudiovisuais e Produção dos Media 122 16,4 45.1% 5,7% 19.7% Ciências Informáticas 151 16,6 49,7% 11,9% 24,5% 13,9% Desporto 95 16.6 60.0% 8.4% 14,7% 16.8% Electricidade e Energia 12 16,8 33,3% 8,3% 33,3% 25,0% Electrónica e automação 17 16,6 41,2% 5,9% 35,3% 17,6% Finanças, Bança e Seguros 4 19.8 50.0% 50.0% 25,0% 28 16,1 64,3% 10,7% 121 40,5% 2,5% 38,8% 18,2% Hotelaria e Restauração 16,8 Marketing e Publicidade 18 16,7 72,2% 22,2% 5,6% 2013/2014 2015/2016 Metalurgia e Metalomecânica 16,2 7,7% 13 84,6% 7,7% Proteção de Pessoas e Bens 14 17,1 71,4% 28,6% Saúde - Programas não Classificados Noutra 17.0 56,4% 7,3% 10,9% 25.5% Área de Formação Secretariado e Trabalho Administrativo 16,8 42,1% 26,3% 31,6% 105 75,2% 1,9% Serviço de Apoio a Crianças e Jovens 16.7 8.6% 14.3% Silvicultura e caça 17 18,1 23,5% 17,6% 29,4% 29,4% 17 Tecnologia de protecção do ambiente 16.7 70.6% 17.6% 11.8% 10,9% Trabalho Social e Orientação 55 16,8 67,3% 10,9% 10,9% Turismo e Lazer 46 16,5 58,7% 21,7% 19,6% Artes dos Espetáculo 19 15,7 94.7% 5,3% Audiovisuais e produção dos media 20.2% 104 8.7% 16,5 50.0% 21,2% Ciências Informáticas 213 16,7 48,8% 9.9% 18,8% 22.5% Construção e reparação de veículos a motor 16.8 54,3% 5,7% 28,6% 11.4% Design 14 16.9 78.6% 21.4% 19 16,2 68,4% 21,1% 10,5% Desporto 43,3% 10,0% 26,7% 20,0% Eletricidade e Energia 30 17,0 16.8 42,1% 44 7% Eletrónica e Automação 38 5 3% 7.9% Gestão e Administração 47 16,5 66,0% 6,4% 17,0% 10,6% 2014/2015 2016/2017 Hotelaria e Restauração 157 16,3 44,6% 35,0% 16,6% 3,8% Indústrias do textil, vestuário, calcado e couro 18 17,7 16,7% 11,1% 16,7% 55,6% Marketing e publicidade 67,7% 6,5% 16,1% 9,7% 16.7 Proteção de pessoas e bens 30,8% 30,8% 13 17,1 38,5% 6,5% Proteção do ambiente 31 16,6 35,5% 22,6% 35,5% Saúde- programas não classificados noutra área 40,9% 36,4% 44 6,8% 15,9% de formação 64.6% 20.8% Secretariado e trabalho administrativo 48 16.8 4.2% 10.4% Trabalho Social e Orientação 38 16.3 65.8% 5 3% 13 2% 15.8% 58,1% 3,9% 17,8% 20,2% Turismo e Lazer 16,7

Tabela 9 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no curso de educação e formação, por oferta de educação e formação frequentada no 9º ano

Curso de Educação e Formação

						Situação ap	ós 3 anos	
Ano de ingresso no ensino profissional	Oferta de educação e formação frequentada no 9º ano	№ de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Concluíram o Curso de Educação e Formação	Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas	Estavam matriculados num CEF sem o terem concluído	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2012/2013	CEF	28	17,5	2014/2015	42,9%	14,3%	7,1%	35,7%
2012/2013	Regular	1	18,0	2014/2013	-	100,0%	-	-
	CEF	57	17,5		49,1%	8,8%	7,0%	35,1%
2013/2014	PCA	12	17,8	2015/2016	50,0%	8,3%	-	41,7%
	Regular	12	16,3		75,0%	8,3%	16,7%	-
	CEF 87 17,3		59,8%	4,6%	4,6%	31,0%		
2014/2015	PCA	10	17,4	2016/2017	50,0%	20,0%	-	30,0%
	Regular	5	16,0		80,0%	-	-	20,0%

Fonte: Dados reportados pelas escolas da RAM ao Place. Apuramentos OERAM

Tabela 10 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por município da escola

Curso de Educação e Formação

					Situação após 3 anos			
Ano de ingresso no ensino profissional	Municípios	№ de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Concluíram o Curso de Educação e Formação	Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas	Estavam matriculados num CEF sem o terem concluído	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
	Calheta	10	17,6		30,0%	40,0%	-	30,0%
2012/2013	Funchal	1	18,0	2014/2015	-	100,0%	-	-
2012/2013	Porto Santo	7	17,9		42,9%	-	14,3%	42,9%
	Santana	11	17,1		54,5%	-	9,1%	36,4%
	Calheta	9	17,6		77,8%	-	11,1%	11,1%
	Câmara de Lobos	36	17,2		55,6%	2,8%	2,8%	38,9%
2013/2014	Funchal	17	17,2	2015/2016	47,1%	17,6%	11,8%	23,5%
	Porto Santo	10	17,9		40,0%	20,0%	10,0%	30,0%
	Ribeira Brava	9	17,7		44,4%	11,1%	11,1%	33,3%
	Câmara de Lobos	30	17,1		53,3%	6,7%	6,7%	33,3%
2014/2015	Funchal	54	17,3	2016/2017	68,5%	5,6%	3,7%	22,2%
2014/2013	Ponta do Sol	15	17,5	2010/2017	46,7%	6,7%	-	46,7%
	Porto Santo	3	17,3		33,3%	-	-	66,7%

Tabela 11 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por sexo

Curso de Educação e Formação

					Situação após 3 anos				
Ano de ingresso no ensino profissional	Sexo	Nº de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Concluíram o Curso de Educação e Formação	Não concluíram o secundário e estavam matriculados noutras ofertas educativas	Estavam matriculados num CEF sem o terem concluído	Não encontrados como matriculados no ensino secundário	
2012/2013	Mulheres	2	17,5	2014/2015	-	100,0%	-	-	
2012/2013	Homens	27	17,5	2014/2013	44,4%	11,1%	7,4%	37,0%	
2013/2014	Mulheres	36	17,2	2015/2016	50,0%	5,6%	8,3%	36,1%	
2013/2014	Homens	45	17,6	2013/2010	55,6%	11,1%	6,7%	26,7%	
2014/2015	Mulheres	45	17,0	2016/2017	75,6%	4,4%	4,4%	15,6%	
2014/2013	Homens	57	17,5	2010/2017	47,4%	7,0%	3,5%	42,1%	